

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Abra os olhos para conter a violência contra a mulher

O tema violência contra a mulher nunca foi tão discutido. Não é para menos. Em 2023, o número de casos registrados atingiu um índice histórico e alarmante. Segundo relatório anual sobre violência doméstica e familiar contra a mulher elaborado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a quantidade de inquéritos policiais (IP) e termos circunstanciados (TC) aumentou em 22%, passando de 14.942, em 2022, para 18.181 em 2023, o maior número desde 2006. De olho nessa situação, a Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio do MPDFT lança nesta semana a campanha "Violência contra a mulher não é normal – abra os olhos, sua atitude pode mudar o final", uma parceria com a banda de rap Tribo da Periferia e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O lançamento ocorrerá no dia 24 de maio, às 11h, no Espaço Agora, Sede do MPDFT, e também no canal do YouTube da Tribo da Periferia.



Divulgação/site oficial



"Às vezes, as pessoas não entendem o porquê a assessoria de comunicação informal — e formal também — de Lula trava uma guerra para dizer que quem está salvando o povo no RS é o governo e não o próprio povo, algo que contrasta com a realidade diante de nossos olhos"

Deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-RJ)

"O bolsonarismo, além de apoiar o negacionismo ambiental e destruir os biomas brasileiros, agora faz turismo pelos escombros do Rio Grande do Sul sem nenhuma ação de ajuda às vítimas"

Deputada Érika Kokay (PT-DF)
(foto de Érika Kokay)

Para conscientizar os jovens

A Tribo da Periferia, dupla de rap formada no DF, compôs uma música de conscientização a respeito do problema e produziu um videoclipe inédito, que será reproduzido no evento de lançamento. Para a coordenadora da Comissão, promotora de Justiça Fabiana Costa, "a parceria é estratégica para atingir um público amplo e diverso, em especial a população jovem, promovendo a conscientização para o problema por meio da expressão artística". A parceria foi firmada por meio de edital de chamamento público para a seleção de projetos com o tema prevenção e combate ao feminicídio.

Números preocupantes

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) apontam que, em 2023, 1.463 mulheres foram vítimas de feminicídio no Brasil, ou seja, uma taxa de 1,4 mulheres mortas para cada grupo de 100 mil pessoas, o que representa um crescimento de 1,6% comparado ao mesmo período do ano anterior, e o maior número já registrado desde a tipificação do crime em lei. Nesse cenário, o Distrito Federal aparece em terceiro lugar. No DF, a taxa foi de 2,3 por 100 mil mulheres. Houve um aumento de 78,9% entre 2022 e 2023. O total de mulheres mortas por razões de gênero passou de 19 vítimas, em 2022, para 34 no ano passado.

Estatísticas negativas

Dezoito unidades da Federação apresentaram taxa de feminicídio acima da média nacional, de 1,4 mortes para cada grupo de 100 mil mulheres. O estado com a maior taxa de feminicídio no ano passado foi Mato Grosso, com 2,5 mulheres mortas por 100 mil.

TRE-DF/Divulgação



À QUEIMA-ROUPA

DESEMBARGADOR JAIR SOARES, presidente do TRE-DF

Qual marca o senhor pretende deixar de sua gestão no biênio 2024-2026 no TRE-DF?

Garantir e possibilitar o pleno e saudável exercício da cidadania são missões da Justiça Eleitoral e meu compromisso é levar adiante essa missão institucional. Nos próximos dois anos, com empenho e espírito de servidão, para que seja pleno o exercício da cidadania, haveremos de entregar o que for de melhor em termos de serviço aos eleitores da capital federal e a todos os demais eleitores que necessitam de nosso trabalho, a exemplo daqueles que, mesmo residindo no exterior, se preocupam em comparecer para votar nas sessões disponibilizadas nos países. Tornando-se, assim, efetiva a cidadania brasileira.

Como o TRE-DF está se preparando para a justificativa eleitoral?

No DF, serão instalados locais, ainda não definidos, para recebimento dos requerimentos de justificativa eleitoral e haverá estímulo, por meio de campanhas institucionais, para que os eleitores que precisem justificar a ausência às urnas



utilizem o aplicativo E-título. Eleitores de outros estados, dentro do grupo de voto obrigatório, que estejam de passagem pelo DF nos dias de primeiro e de segundo turno das eleições municipais devem justificar a ausência na votação, além daqueles que residem aqui, mas nunca fizeram a mudança do domicílio eleitoral para cá.

Como estão as obras da Central de Atendimento ao Eleitor?

O TRE-DF iniciou, neste ano, obras em sua sede para instalar a Central de Atendimento ao Eleitor, um modelo que vem sendo adotado pelos Regionais Eleitorais em várias capitais estados brasileiros. A ideia é reunir 15 Zonas Eleitorais do DF, das 19 existentes, em um único lugar, central em Brasília, com fácil acesso a estacionamento e disponibilidade de transporte público. A CAE, como é



Reprodução/YouTube Pânico Jovem Pan



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Um avião da FAB levou ontem cerca de 20 toneladas de ração para os animais resgatados nas enchentes do Rio Grande do Sul. Também foram levadas camas, potes de ração e cobertores para os cerca de 12 mil cães e dois mil gatos encontrados, segundo levantamento do Ministério do Meio Ambiente.

E em crescimento...

O Ministério Público do DF ofereceu, em 2023, 5.995 denúncias de violência doméstica, o que representa aumento de 6,3% em relação a 2022, quando foram ajuizadas 5.638. Houve aumento de 5.205,31% em relação a 2006, ano em que o MPDFT ofereceu 113 denúncias. Foram 3.313 em Ceilândia, cidade do DF que mais registrou ocorrências de violência contra a mulher. Em seguida, vem Brasília, com 2.318, e Planaltina, com 1.374. O crime mais cometido foi o de lesão corporal (9.900), seguido de ameaça (7.639) e injúria (5.919). O número de medidas protetivas de urgência recebidas pelo MPDFT também subiu. Em 2023, foram 17.303, aumento de 15% em relação ao ano anterior.



Em meio à tragédia provocada pelas enchentes, moradores do Rio Grande do Sul ainda têm sofrido com a atuação de criminosos que se aproveitam do momento sensível para aplicar golpes, saques, furtos e fraudes. Mais de 100 pessoas foram presas nas últimas semanas.

Inspeção no estádio para o show de Andrea Bocelli

Luca Rossetti/Divulgação

Tudo pronto para a apresentação do tenor italiano Andrea Bocelli nesta terça-feira no Estádio Nacional Mané Garrincha. A Procuradoria de Justiça dos Direitos do Cidadão realizou na última sexta-feira, inspeção nas instalações para verificar o plano de segurança do espaço. "O MPDFT tem procurado ficar atento para os grandes eventos, no sentido de que o público tenha a maior acessibilidade possível, com cuidado especial para as pessoas com deficiência, e fazendo com que a alocação dos ingressos se dê de uma forma muito tranquila", explicou o procurador dos Direitos do Cidadão, Eduardo Sabo. O público estimado para o evento é de até 50 mil pessoas.



Divulgação/TJDF



Cidadania

O Corregedor da Justiça do DF, desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa, participou na última sexta-feira ao lado da ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e do presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Lélcio Bentes Corrêa, da entrega simbólica de certidões de nascimento e casamento para cidadãos no Centro Pop de Brasília. A ação faz parte dos trabalhos finais da Semana Nacional do Registro Civil – "Registre-se", iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, lança amanhã o Plano Nacional Defensoria em Todos os Cantos. O programa visa ampliar e fortalecer os serviços das Defensorias Públicas nos estados e municípios, para garantir o atendimento a comunidades historicamente distantes do acesso a direitos. A data de lançamento faz alusão ao Dia Nacional da Defensoria Pública, celebrado em 19 de maio.

chamada, facilitará o atendimento ao público e proporcionará economia aos cofres públicos com o desfazimento de instalações. Vale lembrar que, atualmente, parte dos serviços eleitorais é disponibilizada por meio virtual, desobrigando os eleitores a comparecerem pessoalmente. As obras estão correndo dentro do cronograma previsto e devem estar concluídas até o segundo semestre deste ano.

O TSE lançou campanha para incentivar as pessoas a se inscreverem como mesários e mesários voluntários. O TRE-DF vai colaborar?

O TRE-DF sempre adere a todas as iniciativas eleitorais do TSE. Entretanto, devemos lembrar que a capital federal apresenta uma situação peculiar em relação aos demais estados porque aqui não se realiza eleição neste ano. A convocação de mesários será bastante reduzida e, historicamente, no DF mais de 90% dos seus mesários são voluntários, o que facilita o trabalho.

Na sua opinião, qual é o grande desafio da Justiça Eleitoral nas eleições municipais?

No DF, não haverá eleição neste ano. O desafio está em manter a ordem, dentro dos nossos limites geográficos, segundo as regras da legislação eleitoral, para que eventuais desvios ocorridos no Entorno não transbordem para esta capital.

Qual a sua opinião sobre eleições diretas para administradores regionais no DF?

Todo o caminho democrático que permita à população exercer seu direito de escolha é salutar. Entretanto, alguns cargos públicos

de natureza administrativa podem requerer competências específicas de seus ocupantes, que tornam difíceis a escolha por meio de pleito eleitoral. É questão a ser analisada com critério e ponderação para que os administradores regionais entreguem aquilo que a população espera deles.

Como impedir o uso da máquina pública pelos candidatos a prefeitos?

Em análise geral, pode-se afirmar que a Justiça Eleitoral é bastante rigorosa no disciplinamento das regras da propaganda e das campanhas eleitorais. É comum que os Regionais constituam comissões, formadas por juízes eleitorais, de fiscalização e apuração de irregularidades cometidas por candidatos. As denúncias formalizadas pelo Ministério Público Eleitoral são julgadas pelos Tribunais Eleitorais e, conforme a decisão, poderão gerar consequências aos candidatos infratores. A população, por sua vez, tem papel relevante nesse processo, fazendo denúncias de irregularidades observadas e, principalmente, evitando votar nesses candidatos.

Acredita que a disputa eleitoral deste ano será polarizada entre petistas e bolsonaristas?

A eleição municipal tem características muito peculiares em relação às eleições gerais, que englobam a candidatura à Presidência. São inúmeros municípios com realidades, tamanhos e problemas muito diferentes entre si. Surgem debates e necessidades bem regionais e locais. O acirramento político e as campanhas estarão mais voltadas para as disputas diretas entre os candidatos locais.